

Alunas: Ana Caroline Weigmann Turow, Bruna Gabriela Costa, Gabriele Cristina da Silva.

Fenômeno Observado

Abandono e maus tratos aos animais.

Problema

Quais os motivos do abandono e dos maus tratos aos animais e por que isso é tão frequente?

Hipóteses

1. Algumas pessoas não entendem que os animais crescem e ficam velhos, precisando de mais cuidado e atenção, não sendo mais tão brincalhões como antes.
2. Gravidez/crescimento da família: as pessoas acreditam que com uma criança não terão mais tempo ou dinheiro para cuidar do animal.
3. Férias/mudança de residência: com a chegada das férias ou a mudança para outra residência, as pessoas acabam se desfazendo do seu bichinho, por acharem que estará atrapalhando os planos.

Objetivo Geral

Pesquisar e defender os direitos dos animais, levando em conta aqueles que foram maltratados ou abandonados.

Objetivos Específicos

1. Pesquisar leis ou projetos de leis que poderiam solucionar o problema.
2. Apresentar dados que comprovem o maltrato e o abandono.
3. Conscientizar as pessoas para que procurem castrar seus bichinhos.

Metodologia

A metodologia usada nesta pesquisa em questão, tem base o método de Dedutiva, tendo como referência científica para o estudo a Teoria do Link, está voltada a conscientização da população com relação ao abandono de aos maus tratos à animais indefesos. Terá como base dados coletados por instituições de renome, artigos e notícias dos canais, JusBrasil e Canal Ciências Criminais, trazendo, ao longo da pesquisa

INTRODUÇÃO

Muito bonitos e fofinhos são os animais quando filhotes, mas, infelizmente, as pessoas esquecem que os mesmos crescem, se tornam adultos e necessitam de cuidados especiais. É por esse motivo, que nós decidimos trazer esse tema para o trabalho, é por analisar dados e ver com nossos próprios olhos a tristeza de muitos animais que são maltratados ou abandonados.

De acordo com o site JusBrasil, a Organização Mundial da Saúde prevê que no Brasil existem mais de 30 milhões de animais abandonados, entre 10 milhões de gatos e 20 milhões de cães. Em cidades de grande porte, para cada cinco habitantes há um cachorro. Destes, 10% estão abandonados. No interior, em cidades menores, a situação não é muito diferente. Em muitos casos o número chega a 1/4 da população humana.

Neste sentido nossa para os estudos indaga-se: Quais os motivos do abandono e dos maus tratos aos animais e por que isso é tão frequente? E como resposta, as hipóteses: 1. Algumas pessoas não entendem que os animais crescem e ficam velhos, precisando de mais cuidado e atenção, não sendo mais tão brincalhões como antes; 2. Gravidez/crescimento da família: as pessoas acreditam que com uma criança não terão mais tempo ou dinheiro para cuidar do animal.; 3. Férias/mudança de residência: com a chegada das férias ou a mudança para outra residência, as pessoas acabam se desfazendo do seu bichinho, por acharem que atrapalhará os planos.

O Objetivo Geral da pesquisar e defender os direitos dos animais, levando em conta aqueles que foram maltratados ou abandonados, os específicos são: 1.

Pesquisar leis ou projetos de leis que poderiam solucionar o problema; 2. Apresentar dados que comprovem o maltrato e o abandono; 3. Conscientizar as pessoas para que procurem castrar seus bichinhos.

A metodologia usada nesta pesquisa em questão, tem base o método de Dedutiva, tendo como referência científica para o estudo a Teoria do Link, está voltada a conscientização da população com relação ao abandono de aos maus tratos à animais indefesos. Terá como base dados coletados por instituições de renome, artigos e notícias dos canais, JusBrasil e Canal Ciências Criminais, trazendo, ao longo da pesquisa.

Assim em que vem a corroborar e, é importante a análise de casos como esses não prejudicam apenas o animal, existem consequências para a ecologia, economia e saúde pública. Segundo o último estudo realizado em 2010, os principais motivos de abandono de cachorros e gatos foram: ninhadas inesperadas (14%), mudança de casa (13,7%), fatores econômicos (13,2%), perda de interesse pelo animal (11,2%) e comportamento problemático do animal de estimação (11%). Entre os motivos menos frequentes temos: fim da temporada de caça (10,2%), alergia de algum membro da família (7,7%), nascimento de um filho (6,4%), internamento ou morte do proprietário (3,5%), férias (2,6%) ou o medo de pegar toxoplasmose durante a gravidez (2,4%).

Uma pesquisa realizada pela Fundação Affinity, na Espanha, em 2010, revelou que aproximadamente 109 mil cachorros e 36 mil gatos foram abandonados, entre os cães, 56,2% eram machos e 43,8% fêmeas; no caso dos gatos, 50,8% eram machos e 49,2% fêmeas; aproximadamente 58,0% dos cães eram adultos; a maioria dos cães (81,6%) e dos gatos (89,1%) não tinha raça definida; quanto ao tamanho, 43,6% dos cães abandonados eram de médio porte; 29,3% de grande porte e 27,1% de pequeno porte; quanto ao estado de saúde, 66,5% dos cães estavam saudáveis; 20,4% apresentavam alguma enfermidade e 13,1% tinham algum ferimento; no caso dos gatos, 59,7% gozavam de boa saúde; 25,3% estavam doentes e 15,0% apresentavam ferimentos por maus-tratos.

Assim como o abandono é um grave problema a ser questionado e abordado, tendo as abordagens como fim, atitudes visando evitar atos desse intuito, nos deparamos com outro grande problema muito presente atualmente com relação aos animais, a agressão e maus tratos.

Muitos animais encontram-se hoje em dia em situações insalubres e totalmente inadequadas a qualidade de vida, assim como nesses ambientes ou mais ainda em ambientes públicos, onde os animais já se encontram em abandono nas ruas, ocorrem as agressões, maus tratos, que ocasionam o grande sofrimentos de muitos animais já negligenciados pelos seus antigos donos, que ao invés de receberem acolhimento, são mal tratados sem motivos aparentes, de maneira semelhante à um objeto qualquer, e através de muitos questionamentos e busca por respostas desses motivos, foi elaborada uma teoria, na busca de responder numericamente e comportamentalmente essa relação entre agressões e maus tratos aos animais com a violência entre os seres humanos.

Chamada de Teoria do Link, a mesma foi elaborada após estudos de profissionais psiquiátricos em penitenciárias norte-americanas com um determinado número de presidiários onde o objetivo era analisar quais motivos levavam as pessoas, principalmente as mais violentas, ao ato de agressão com seus animais domésticos, e segundo os estudos obtiveram respostas como: expressar preconceitos contra estereótipos ou espécies, diversão, amenizar o sentimento de raiva descontando no animal de estimação, assim como sensação de empoderamento ou controle sobre o animal.

Dessa maneira a teoria visa estabelecer uma conexão entre os maus tratos aos animais e possíveis ocorrências de violência doméstica entre pessoas ou até mesmo pessoas propensas a se tornarem abusivas e agressivas, por testemunharem ou fazerem parte de algum ato de agressão, sendo a seguinte teoria utilizada pelo FBI para estudar casos relacionados.

Os psiquiatras, baseados nos dados e estudos feitos, enunciaram que em domicílios que ocorrem agressões aos animais podem estar também ocorrendo, algum tipo de violência ou abuso familiar, assim como nesses domicílios, as crianças que alguma vez já maltrataram animais podem ter ou sido alvo de um abuso ou agressão domiciliar ou ter presenciado alguma espécie de episódio abusivo, por fim os mesmos presidiários, se comparados aos infratores que não são violentos são mais propensos à atos de violência do que os outros infratores, em casos que já tenha ocorrido maus tratos à animais anteriormente.

Existem atualmente penalizações e até mesmo detenção por determinados períodos aos agressores de animais, a lei que visa enquadrar agressões aos mesmos e penalizar os infratores é a Lei nº 9605/98, intitulada como

Lei de Crimes Ambientais, e a mesma prevê para tais atos de agressão, o seguinte escopo:

Praticar ato de abuso, maus-tratos, ferir ou mutilar animais silvestres, domésticos ou domesticados, nativos ou exóticos: *Pena – detenção, de três meses a um ano, e multa. [...] § 2º A pena é aumentada de um sexto a um terço, se ocorre morte do animal.*

Mas ainda assim, com a existência de uma Lei que emprega tais condições, por mais agressivo ou cruel que possa ser a atitude contra um animal, não há uma restrição ou punição suficientemente garantida ou adequada para a situação, restringindo-se apenas as multas assim como restrições de direitos e prestação de serviços. Essa ausência na garantia de uma punição dá aos agressores a sensação de capacidade e impunidade para dar continuidade ao ciclo de agressões.

Sendo assim, faz-se necessário que tenhamos uma garantia de que os agressores serão punidos devidamente por atos violentos ou abusos aos animais, pois uma das etapas para o combate ao problema, é de início, impedir que sejam abandonados animais, e também que não sejam agredidos mas sim acolhidos, pois assim como todos temos sentimentos e direitos, nossos animais de estimação assim como qualquer outro também possuem esses privilégios e merecem também viver usufruindo dos mesmos sem impedimentos, somos na Terra, uma minoria se comparado a todos os animais e por isso devemos sempre protegê-los, assim como zelar pelo seu bem estar e vida.

Referências:

Agência de Notícias de Direito dos Animais - ANDA
Brasil tem 30 milhões de animais abandonados. Agência de Notícias de Direito dos Animais – ANDA- **JusBrasil**. Publicado há 6 anos Disponível em: <https://anda.jusbrasil.com.br/noticias/100681698/brasil-tem-30-milhoes-de-animais-abandonados>. Acesso em: 05/10/2019

LUCENA, Lorena. Teoria do Link: por que as pessoas maltratam animais? – A Teoria usada pelo FBI. [Projeto Direito Sem Aperreio Blog de Lorena Lucena JusBrasil](#). Há 8 meses. Disponível em: <https://lucenatorres.jusbrasil.com.br/artigos/691216261/teoria-do-link-por-que-as-pessoas-maltratam-animais-a-teoria-usada-pelo-fbi>. Acesso em: 21/11/2019

SCHEFFE, Gisele Kronhardt. Abandono de animais: um crime silencioso
Canal Ciências Criminais. Disponível em:

<https://canalcienciascriminais.com.br/abandono-animais-crime-silencioso/>

Acesso em: 02/11/2019